

DESASTRE EM BRUMADINHO >

Peso da mineração se impõe em Minas e trava regulação mesmo após Mariana

Os belo-horizontinos que contemplam a magnitude da Serra do Curral (...) preferem não pensar que no interior da montanha, de costas para a cidade, há uma enorme cratera engendrada por anos de intensa atividade mineratória. Não muito distante dali (...) avista-se um lindo pôr-do-sol e o vale onde Brumadinho repousa às margens do Rio Paraopeba. A beleza do horizonte (...) disfarça os pontos visíveis da exploração mineral, incluindo a Mina do Córrego do Feijão, (...) cujo rompimento de uma barragem deixou ao menos 58 mortos (...).

(...) Minas Gerais está embrenhada em um mar de contradição. Ao mesmo tempo em que se orgulha de suas montanhas, não consegue se tornar menos dependente de um eixo econômico que persiste em destruí-las. A mineração representa quase 10% do PIB do Estado, responsável por mais da metade da produção de minerais metálicos do país. (...)

Trecho extraído de: El País Brasil, 27/01/2019

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/01/28/politica/1548631327_829073.html?rel=mas

(Acesso em 05/02/2019)



Wikimedia Commons, By Oswalney Costa Galvão..., CC BY-SA 3.0,

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=58107920> (Acesso em 05/01/2019)